



AGÊNCIA PARA A ENERGIA

COMUNICADO DE IMPRENSA

20 de Março de 2009

ADENE JÁ CERTIFICOU 50 MIL EDIFÍCIOS

A ADENE – Agência para a Energia emitiu 50 mil certificados energéticos, desde 1 de Julho de 2007, data da entrada em vigor do Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar do Interior nos Edifícios (SCE).

Até ao final do ano passado, a ADENE tinha emitido cerca de 14 mil certificados. Em Janeiro, mês que marcou o arranque da terceira e última fase do processo do SCE, com o alargamento a todos os edifícios vendidos ou arrendados, a ADENE certificou mais 15 mil. Esta semana, foram atingidos os 50 mil certificados energéticos emitidos.

O distrito de Lisboa, com mais de 12 000 edifícios certificados, lidera o número de certificações, ocupando os distritos de Faro e Porto as posições seguintes com valores próximos dos 7 500 certificados em cada.

As classes energéticas com maior número de certificados emitidos são as classes A e B, correspondendo a cada uma delas um terço das certificações. Dos 50 mil certificados emitidos, 93 por cento dizem respeito a edifícios de habitação e 7 por cento a edifícios de serviços.

De notar que, nos edifícios novos, praticamente todos (94%) prevêem já a instalação de colectores solares. Este tem sido um factor importante para que 15% dos novos edifícios projectados tenham classe A+. Nestes casos, também o comportamento ambiental dos sai melhorado, o que conjugado com outras boas práticas, produz naturais candidatos a edifícios com carbono zero.

Recorde-se que a aplicação do SCE aos vários tipos de edifícios teve duas fases anteriores: a primeira entrou em vigor a 1 de Julho de 2007 e contemplava apenas os novos edifícios com mais de mil metros quadrados, destinados à habitação ou serviços; a segunda, em vigor a partir de 1 de Julho de 2008, abrangeu os pedidos de licenciamento de todos os edifícios novos.

Certificado Energético

O Certificado Energético é o lado mais visível do SCE. Este documento atribui uma etiqueta de desempenho energético aos edifícios de habitação e serviços, enumera medidas de melhoria do desempenho energético desses imóveis, potenciando economias de energia de 20 a 40 por cento e consequentes reduções de emissões de CO₂.

A etiqueta energética permite classificar as fracções residenciais ou de serviços, numa escala de eficiência que varia de A+ (alta eficiência energética) a G (baixa eficiência),



semelhante à existente para alguns electrodomésticos e equipamentos, permitindo uma fácil leitura e interpretação por parte do consumidor.

O Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética previa a bonificação em dez por cento dos benefícios associados ao crédito habitação para edifícios classe A/A+, medida entretanto já contemplada no Orçamento do Estado de 2008.

Em www.adene.pt está disponível informação sobre o processo de certificação energética, dados sobre as acções de formação, listas de peritos qualificados e de certificados emitidos, entre outros elementos.

Informações adicionais: Nuno Maia :: André Pires

LPM Comunicação

Tel. 21 850 81 10 :: 96 202 59 26 :: 96 171 07 02

E-mail: nunomaia@lpmcom.pt :: andrepirez@lpmcom.pt

Ed. Lisboa Oriente, Av. Infante D. Henrique, 333 H - Escritório 49, 1800-282 Lisboa
www.lpmcom.pt